RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. JAIR MARCELINO DA SILVA FILHO" - AME BAURU PERÍODO DE MAIO A DEZEMBRO DE 2018

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" - AME Bauru, durante o período de maio a dezembro do ano de 2018, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru, conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 29 de maio de 2018, processo nº 001.0500.000.004/2018, consiste no relato das realizações de maior relevância no desenvolvimento das ações médico-hospitalares e serviços de saúde, bem como exposição das demonstrações contábeis e seus resultados.

O conteúdo foi dividido em 3 Capítulos:

Capítulo 1 – Apresentação: Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, perfil assistencial; estrutura física assistencial, quadro de funcionários por cargo-função.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados e apresentação das justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do AME Bauru;

Capítulo 3 – Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados.

CAPÍTULO 1 - Apresentação: Identidade Organizacional e Identidade da Unidade Gerenciada;

1.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Instituída em 12 de março de 1981, no campus de Botucatu (SP) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Famesp começou suas atividades em 30 de junho do mesmo ano atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a FMB/Unesp perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a FAMESP é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da FAMESP até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da FAMESP uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a FAMESP tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da FAMESP na administração de um hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a FAMESP assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (CETEC), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da FAMESP que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a FAMESP se tornou interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a FAMESP passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a FAMESP se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a FAMESP como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da FAMESP, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a FAMESP passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da FAMESP, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a FAMESP ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a FAMESP assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela FAMESP até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a FAMESP inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a FAMESP, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, Pronto Socorro Adulto e do Centro Saúde

Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a FAMESP emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2018, a FAMESP completou sete anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 35 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

1.1.1 - Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a FAMESP tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a FAMESP cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

1.1.2 - Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de

Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

1.1.3 - Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 - Identidade da Unidade Gerenciada

Inaugurado em 28 de janeiro de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Bauru é unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu como um dos eixos prioritários a ampliação da rede de AME's, com objetivo de reduzir as desigualdades e garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

Integrado por dezoito (18) municípios (Bauru, Iacanga, Arealva, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Piratininga, Cabrália Paulista, Paulistânia, Reginópolis, Pirajuí, Duartina, Balbinos, Borebi, Avaí, Presidente Alves, Lucianópolis e Agudos), abrange uma população estimada em 593.319 (quinhentos e noventa e três mil e trezentos e dezenove) habitantes.

1.2.1 - Perfil assistencial

O AME Bauru oferece atendimento de 2ª a 6ª feira das 7h às 19h e, aos sábados, das 7 h às 13h, realizando consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

1.2.2 - Estrutura física assistencial

O AME – Bauru tem área física de 2.157,05 m², com 15 consultórios médicos e 10 consultórios não médicos, 01 sala de curativo, 01 sala para medicação, 01 sala para repouso/observação; 01 para procedimentos, 10 salas para exames e 01 centro cirúrgico ambulatorial.

1.2.3 – Serviços Desenvolvidos

- Consultas médicas

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Ortopedia Infantil, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

- Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço social.

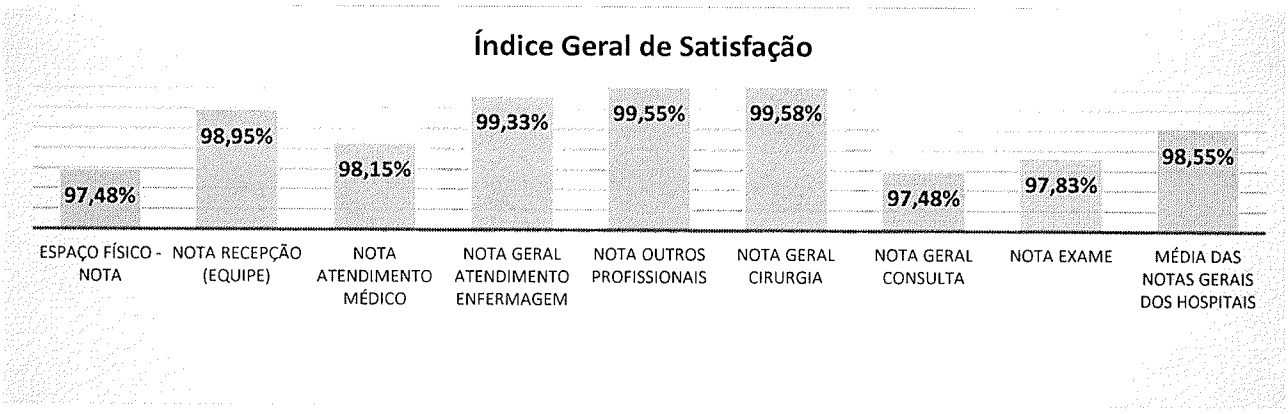
- Exames de diagnóstico

Anuscopia, Biometria, Ecocardiograma/Doppler, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Exames oftalmológicos, Holter, Mapa, Nasofibroscopia, Punção Aspirativa por Agulha Fina, Prova de Função Pulmonar, Raio-x, Telescopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Urodinâmica e Urofluxometria.

- Procedimentos cirúrgicos

Cirurgias ambulatoriais dermatológicas, oftalmológicas (catarata, pterígio, calázio e blefarocalase), urológicas (vasectomia e biópsias) e ortopédicas de mão (cisto, dedo em gatilho e manipulação articular).

1.2.4 - Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U.



Fonte: http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/PSat_New/view/graficos/consultar_dashboard.jsf, período: 2018

A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116, de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, contínuo e direto com o usuário SUS.

O gráfico apresentado acima foi extraído do Sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAT 1, alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no PSAT 1, gera as informações contidas no gráfico, cujos índices apresentam a aprovação dos usuários.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, apresentadas as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Ame Bauru

2.1 - Atividades desenvolvidas no período de maio a dezembro do ano de 2018, no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru

2.1.1 - Principais campanhas assistenciais realizadas

- Dia mundial da tireoide
- Dia mundial sem tabaco
- Dia mundial do coração

2.1.2 - Educação continuada

Treinamentos/Capacitações a equipe técnica:

- Protocolo de cirurgia segura - 29 de maio;
- A importância do Núcleo de Segurança do Paciente - 13 de junho;
- Treinamento CIPA - 13 de agosto;
- Protocolo de cirurgia segura - 04 de outubro;
- Protocolo de Emergências Glicêmicas - 20 de outubro;
- CME – Módulo II: preparo e esterilização - 09 de outubro;
- Orientações sobre o descarte correto do descarpak na CME - 16 de outubro;
- Orientações sobre o uso de indicadores biológicos - 16 de outubro;
- Rodas de conversa - meses de setembro a novembro;
- Atualização em diabetes mellitus - 12 de novembro;

- Devolutiva das rodas de conversa - 07 de dezembro.

Palestras

- Tecnologia e família - 04 de maio;
- Direitos básicos do consumidor: compra online - 18 de maio;
- Porque investir em segurança - 11 de junho;
- Importância do núcleo de segurança do paciente - 13 de junho;
- Orientação indicação e eficácia da vacina da gripe - 15 de junho;
- Atendimento ao paciente transexual - 20 de junho;
- Excesso de sal da dieta - 21 de junho;
- Inteligência emocional - 27 de julho;
- Dietas da moda - 10 de agosto;
- Benefícios da ginástica laboral - 24 de agosto;
- POP nasofibroscopia - 31 de agosto;
- O homem moderno - 31 de agosto;
- Outubro Rosa - 18 de outubro;
- Higienização das mãos em serviços de saúde - 30 de outubro;
- Doenças da glândula tireoide - 25 de outubro;
- Relações humanas -28 de setembro e 23 de novembro;
- Cuidados com a saúde auditiva do trabalhador - 05 e 06 de novembro;
- Novembro Azul - 08 de novembro;
- Sono x ganho de peso - 12 de novembro;
- Prevenção do câncer de próstata - 25 de novembro;
- Saúde do homem - 22 de novembro.

2.2 Produção dos Serviços

Comparativo do número de consultas médicas pactuadas e realizadas no AME Bauru, no período de maio a dezembro do ano de 2018.

CONSULTAS MÉDICAS	CONTRATADO	REALIZADO	%
Primeiras Consultas Rede	24.800	21.140	-14,76
Interconsultas	5.600	6.346	13,32
Consultas Subsequentes	25.600	21.852	-14,64
Total	**56.000**	**49.338**	**-11,9**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Consultas

Durante o monitoramento dos meses de maio a dezembro foi ofertado as vagas pactuadas de primeira consulta, porém ficamos com o índice de -11,9%, devido aumento do absenteísmo em 15,2%.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas pactuadas e realizadas no AME Bauru, nos períodos de maio a dezembro do ano de 2018.

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CONTRATADO	REALIZADO	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	992	1.018	2,62
Cirurgias ambulatoriais cma	2.000	1.768	-11,6
Total	**2.992**	**2.786**	**-6,89**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Cirurgias

No quarto trimestre, tivemos a implementação do mutirão de cataratas, realizando um total de 45 cirurgias conforme pactuação da SES.

Comparativo do número de consultas não médicas pactuadas e realizadas no AME Bauru, no período de maio a dezembro do ano de 2018.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	CONTRATADO	REALIZADO	%
Consultas Não Médicas	9.600	9.603	0,03
Total	**9.600**	**9.603**	**0,03**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de SADT externos pactuados e realizados no AME Bauru, no período de maio a dezembro do ano de 2018.

SADT EXTERNO	CONTRATADO	REALIZADO	%
Diagnóstico por Radiologia	2.800	2.712	-3,14
Diagnóstico por Ultrassonografia	4.400	3.552	-19,27
Métodos Diagnósticos em Especialidades	2.080	1.744	-16,15
Total	**9.280**	**8.008**	**-13,71**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Exames

Em análise dos meses de maio a dezembro de 2018, foi percebido um índice de absenteísmo de 20,28% ficando abaixo da meta pactuada no seguimento de diagnóstico em -13,71%.

Capítulo 3 - Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados no ano de 2018, no gerenciamento do AME de Bauru

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ANO 2018 – MAIO A DEZEMBRO	
SALDO EXERCÍCIO ABRIL 2018	**R$ 1.384.925,19**
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	R$ 8.740.490,98
Entradas de aplicação financeira	R$ 72.897,42
TOTAL	**R$ 8.813.388,40**
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	R$ 7.325.628,99
Salários	R$ 6.882.637,05
13º	R$ 350.317,72
Férias	R$ 92.674,22
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	R$ 871.015,05
Materiais	R$ 470.890,41
Manutenção Predial	R$ 64.673,81
Investimentos	R$ 5.300,00
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	R$ 205.812,50
Financeiras	R$ 276,15
TOTAL	**R$ 8.943.596,91**
SALDO FINAL (SD Anterior +Entradas - Saídas)	**R$ 1.254.716,68**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2018	
CONTA CORRENTE	0
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R$ 1.254.716,68
TOTAL	**R$ 1.254.716,68**

Considerações:

Durante o exercício de maio a dezembro de 2018, podemos pontuar:

- ✓ A partir do segundo semestre de 2018 a unidade colaborou com o mutirão de catarata do Ministério da Saúde, realizando cirurgias maiores além do pactuado em contrato.
- ✓ Em decorrência da baixa oferta em consultas, nos meses que compreende janeiro a abril, sendo necessário readequar durante o semestre a meta, corroborando para ultrapassar o limite de gastos com recursos humanos.
- ✓ Por conseguinte, o aumento no grupo de materiais está relacionado com o aumento da demanda de procedimentos cirúrgicos, bem como, no aumento do valor.
- ✓ Pagamento do dissídio coletivo 2017/2018 as categorias;
- ✓ Respeitando a data base da categoria preponderante a partir de abril houve o repasse do reajuste de 3% a categoria;
- ✓ Reajuste de 3% aplicado nos benefícios de acordo com dissídio coletivo 2017/2018;
- ✓ Repasse de 3% ao Ambulatórios Médicos;

Cabe ressaltar que o saldo bancário de 31/12/2018, no montante de **R$ 1.254.716,68,** será utilizado para pagamento da folha de dezembro/18, bem como fornecedores.

Botucatu, 10 de abril de 2019.

Antonio Rugolo Júnior

Diretor-Presidente